

Ficha de Avaliação

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI (UNIVAS)

Programa: Ciências Aplicadas à Saúde (32073011003P5)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: MEDICINA III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa	30.0	Bom
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	20.0	Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O PPG possui 1 área de concentração (AC) e 3 linhas de atuação científico-tecnológicas (LACT). A AC “Multi e Interdisciplinaridade em Lesões Teciduais”, abrangente, congrega as seguintes LACT, com a produção respectiva: Padronização de Procedimentos e Inovações em Lesões Teciduais (contém, em 2013, 9 Projetos Científico-Tecnológicos – PCT); em 2014, 21 PCT; em 2015, 42 PCT; e em 2016, 47 PCT); Gestão e Qualidade em Lesões Teciduais (contém, em 2013, 20 PCT; em 2014, 34 PCT; em 2015, 28 PCT; e em 2016, 28 PCT); e Fitoterapia e Plantas Medicinais em Lesões Teciduais (contém, em 2013, 13 PCT; em 2014, 21 PCT; em 2015, 27 PCT; e em 2016, 29 PCT. Pode-se perceber uma distribuição homogênea de PCT entre as linhas. Observa-se, pela análise de suas descrições, que os PCT guardam coerência e consistência com as LACT e AC em que estão inseridos e com a proposta curricular.

Pode-se observar, entretanto, na planilha de extração de dados da Plataforma Sucupira, projetos concluídos em 2014, mas que voltaram a aparecer em 2016 sem docente ou discente associados: “Associação dos fatores sociodemográficos e clínicos à imagem corporal e bem-estar subjetivo em indivíduos com estoma intestinal”; e “Locus de controle em saúde: espiritualidade e esperança de cura nos indivíduos com estoma intestinal na cidade de pouso alegre”. Identicamente, há projetos concluídos em 2015, que voltaram a aparecer em 2016 sem docente ou discente associado: “Avaliação de dispositivo e isolamento de feridas após incisões cirúrgicas em ratos”; e “Bauhidnia forficata no controle da glicemia de ratos com diabetes induzido por corticóide.” Não se encontrou explicações para tais

Ficha de Avaliação

lançamentos na Proposta do Programa.

Há, no quadriênio, 4 PCT isolados não associados à AC do programa, sem haver justificativa para tal na Proposta do Programa.

Para atender a demandas sociais, organizacionais e profissionais percebidas na AC do Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas à Saúde (PPG), a UNIVAS, em apoio ao PPG, segundo sua Proposta, estabeleceu convênios de cooperação técnico-científica com as seguintes instituições: INATEL – Instituto Nacional de Telecomunicações, na área de Engenharia Biomédica; Grupo CIMED e Instituto Cláudia Marques de Pesquisa e Desenvolvimento, na área farmacêutica (desenvolvimento e testes de novos fármacos), favorecendo o desenvolvimento das linhas “Fitoterapia em Feridas” e “Padronização de procedimentos e inovações em feridas”; BIOLAB SANUS Farmacêutica Ltda., também na área farmacêutica (desenvolvimento e testes de novos fármacos); P&P Programas Assessoria e Treinamento Ltda., na área de robótica, particularmente os relacionados à tecnologia LEGO e ao robô NAO; SANCOUT Tecnologia Eletrônica Ltda., em engenharia biomédica, bioengenharia e áreas correlatas, cujas facilidades são utilizadas pelos alunos do PPG.

O MP utiliza os seguintes laboratórios da UNIVAS: Laboratório de Bases da Técnica Cirúrgica, Laboratório de Fisiologia e Farmacologia, Laboratório de Farmacognosia, Laboratório de Química e Bioquímica, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Histopatologia, Laboratório de Farmacotécnica e Homeopatia, Biotério, Instituto Cláudia Marques de P&D (este por meio de convênio de cooperação técnico-científica firmado, permitindo que os alunos e docentes do PPG possam utilizar toda a infraestrutura laboratorial do Instituto, porém não há descrição de laboratórios próprios do programa.

Os alunos do PPG têm livre acesso às duas bibliotecas da Univás e suas dependências e são apoiados pelos recursos de informática da Universidade, com laboratórios que contam com um total de 177 computadores conectados à rede mundial de computadores.

A UNIVAS conta com NIT que apoia o PPG e participa ativamente no apoio ao produto final dos alunos.

A Proposta do Programa explicita que para o futuro planeja-se ampliar a captação financeira junto à órgãos de fomento, consolidar as parcerias existentes, aumentar o desenvolvimento de produtos e processos passíveis de proteção intelectual, intensificar parcerias com Secretarias de Saúde, ampliar a penetração do programa junto à educação básica, promover a internacionalização do curso e desenvolver mais projetos nas áreas de gestão e desenvolvimento tecnológico.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.0	Bom
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	25.0	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	25.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas à Saúde (PPG) possui corpo de docentes permanentes

Ficha de Avaliação

(DP) de natureza multiprofissional e multidisciplinar (médicos: cirurgião, nefrologista, anesthesiologista, patologista; enfermeiros; farmacêutica; biólogos; odontólogo; e psicóloga) com experiência docente e na área de concentração do PPG. Há no corpo docente um pesquisador CNPQ 2 (1/11 = 9%).

Somente um DP é membro de corpo editorial de periódico, nove são pareceristas/revisores de periódicos, enquanto que 6 DP exercem funções administrativas ligadas a comissões.

Não há relato sobre professores visitantes de outras instituições de ensino superior, nem de que os professores do PPG tenham sido visitantes, mediante intercâmbio/convênios com instituições nacionais e internacionais.

Houve variação na composição do corpo docente no decurso do quadriênio: em 2013 eram 10 DP e 1 docente colaborador (DC); em 2014, o DC transformou-se em DP e houve entrada de um DP adicional, somando 12 DP; em 2015, houve saída de um DP e entrada de outro, mantendo-se o total em 12 DP; em 2016, houve saída de 2 DP e entrada de um terceiro, totalizando 11 DP no ano. O programa iniciou suas atividades em 2012 com um determinado corpo docente e chama a atenção a troca de docentes no 1º quadriênio de sua atuação.

A maioria dos DP do PPG é composta por professores com regime de tempo integral de trabalho. Em 2013, houve 9 DP com regime de trabalho Integral e 1 parcial; em 2014, 11 integral e 1 parcial; em 2015, 10 integral e 1 parcial; e em 2016 9 DP com regime integral de trabalho, 1 DE e 1 parcial. A análise deste item, em relação à dedicação dos DP ao PPG, fica prejudicada pela reformulação anual do corpo docente no período.

Três DP participam de outros PPG (UNIVAS, UFMG, UNIFESP), 2 como docentes permanentes. Os DP do PPG envolveram-se em atividade de orientação à Iniciação Científica (IC): 90% dos que estiveram ativos em 2013, 75% dos que estiveram em 2014, 67% em 2015 e 91% em 2016. Quanto a atividade no ensino da graduação, 100% dos DP de 2013 atuaram, 75% dos de 2014 também, 75% dos de 2015, idem, e 93% dos de 2016, da mesma forma.

Setenta e nove por cento (11/14) dos DP que participaram no período orientaram mais de 3 alunos no quadriênio; 8/14 (57%) tiveram mais de 3 alunos titulados no período, demonstrando homogeneidade na distribuição de orientações entre DP.

Sete DP dentre os 14 que participaram em algum ano no PPG no último quadriênio permaneceram os quatro anos (50%).

Ao longo do quadriênio o programa inseriu 4 DP e retirou outros 3, medida que não contribui para a estabilidade do programa e incompreensível para PPG que acabou de iniciar sua atividade e foi aprovado com um corpo docente considerado adequado para o dimensionamento do mesmo. Não cabia, portanto, qualquer reformulação.

No quadriênio, 10/14 DP (71%) orientaram 3 ou mais discentes. A participação em disciplinas do PPG foi de 100% em 2013, 83% (10/12) em 2014 e 2015, e 91% (10/11) em 2016.

A participação dos DP em projetos de pesquisa foi de 90% (9/10) em 2013, 92% (11/12) em 2014 e 100% em 2015 e 2016.

O único DC que atuou no PPG o fez em 2013 e participou de 4 projetos de pesquisa. No ano seguinte, passou a DP.

3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	40.0	Bom
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	40.0	Bom
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	20.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Houve o ingresso de 69 discentes no quadriênio: 20 em 2013, 23 em 2014, 16 em 2015 e 10 em 2016. Dois foram os abandonos em 2014, 2 em 2015 e 1 em 2016, o que sugere dificuldade/falha no processo seletivo dos alunos. A proporção de abandonos, no período, foi de 7%, sendo a proporção média de abandonos em relação aos matriculados no quadriênio de 2,7% (ano a ano foi de 2 em 2014 – $2/43 = 4,7\%$; 2 em 2015 – $2/57 = 3,6\%$; 1 em 2016: $1/36 = 2,8\%$).

Trinta e sete discentes titularam-se no período (54% - 37/69), sendo o tempo médio decorrido até a titulação de 26,8 meses, com mediana de 27 meses, mínimo de 20 e máximo de 33 meses, sendo considerado bom na Área, apesar da titulação de alguns de 33 meses. Para os titulados em 2015 (1º ano de titulações no PPG), a proporção DP/titulado foi de 1,5, para os em 2016, de 1,73.

A porcentagem de DP que tiveram alunos titulados no quadriênio foi de 75% (12/14). Dos dois DP restantes, um retirou-se do PPG em 2014, não tendo participado do período de titulações do programa.

O número de titulados pela média de DP no quadriênio foi de $37/11 = 3,36$.

Considerando que a porcentagem de DP com 2 ou menos orientandos foi de 40% (4/10) em 2013, 25% (3/12) em 2014 e 2015 e 18% (02/11) em 2016 e que a porcentagem de DP com 2 ou menos discentes titulados no quadriênio foi de 50%, chama a atenção que a metade do corpo docente permanente orientou 2 ou menos alunos.

Os projetos desenvolvidos pelos discentes que redundaram em trabalhos de conclusão foram motivo de publicações que resultaram em pontuação crescente, segundo os critérios da Área, progressivamente de 2013 a 2016. Com dois artigos publicados em periódicos B2 e uma patente depositada em 2013, houve evolução para 7 artigos em periódicos B3 e superior e 6 patentes com pedido de depósito registrado em 2016, sendo a patente depositada em 2013 concedida em 2015 e licenciada em 2016. O produto desta patente (Utilização do cimento de construção civil em dentes humanos como material reparador de feridas nas retroobturações apicais, perfurações radiculares, reabsorções e tratamento dos canais radiculares - BR 102013031603-2 A2) tem sido utilizado em projeto social coordenado por DP em colaboração com um egresso do Mestrado Profissional, ambos autores da mesma, no atendimento de usuários do SUS.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	25.0	Bom
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	25.0	Muito Bom
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	25.0	Bom
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	25.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Foram produzidos pelos DP, no quadriênio, 156 artigos em periódicos (8A2, 41B1, 45B2, 29B3, 3B4, 14B5 e 16C), 27 livros, sendo apenas dois pontuados (2L2), 3 Capítulos C2 e 212 resumos em Anais. A pontuação

Ficha de Avaliação

dos DP variou de 70 a 1735 (mediana de 254,5; média de 1021, desvio padrão de 574,02), demonstrando distribuição heterogênea entre os DP. Quatro DP (4/14 = 29%) não apresentaram publicações em livros/capítulos no quadriênio.

A publicação qualificada do programa em artigos por docente permanente, considerando a média de DP no quadriênio, mostra que 9/11 DP (81,81%) obteve pontuação acima 100 pontos. No entanto, em relação a livros/capítulos, 12/14 (85,71%) não pontuaram ou pontuaram na faixa de produção insuficiente.

Quanto a trabalhos/resumos em Anais 10/11 (90,9) pontuaram igual ou acima de 40 pontos.

Uma dentre as 7 patentes desenvolvidas pelo PPG foi pedida, concedida e licenciada no quadriênio. Seis novas patentes foram depositadas em 2016. Também foi realizado o registro de nove programas de computador em decorrência de Trabalhos de Conclusão de discentes. Ao todo 9/11 (82%) DP pontuaram no quesito, sendo o conceito muito bom conforme a classificação da Área.

Quanto à produção técnica, os DP tiveram 46 serviços técnicos, 4 cursos de curta duração, 201 apresentações de trabalho, 1 editoria, 8 desenvolvimentos de produtos, 11 desenvolvimentos de aplicativos, 9 desenvolvimentos de material didático e 47 organizações de eventos. A pontuação dos DP variou de 0 a 78,5 (mediana de 8,13, média de 19,57 e desvio padrão de 25,45), demonstrando distribuição heterogênea entre os DP.

Na produção técnica qualificada por docente permanente, 10/11 (90,9%) pontuaram na faixa de conceito bom segundo a métrica da Área. Um DP foi consultor da CAPES no período, 1 DP possuiu bolsa de produtividade do CNPq, 4 DP desenvolveram trabalhos técnicos, 9DP foram revisores de periódicos nacionais e internacionais, 6 DP exerceram cargos administrativos e foram membros de comissões. A pontuação dos DP variou de 0 a 10, com média de 4,17, mediana de 2,5 e desvio padrão de 4,11, demonstrando distribuição heterogênea entre os DP

Em relação a outras produções relevantes por docente permanente, 9/11 (81,81%) pontuaram na faixa de conceito bom segundo a métrica da Área para o quesito.

Todos os DP apresentaram publicações em periódicos no quadriênio (MB). Setenta e um por cento dos DP apresentaram publicação em Livro/Capítulo de Livro (B). Oitenta e seis por cento dos DP tiveram publicações em Anais de Congresso (MB). Noventa e três por cento dos DP apresentou produção técnica no quadriênio (MB).

A produção técnica e científica do PPG foi considerada boa numérica e proporcionalmente em relação às métricas da Área, encontrando-se articulada entre si e com as diretrizes e LACT do programa.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	25.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	25.0	Insuficiente
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	25.0	Bom
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	25.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O PPG com suas ações e produtos vem exercendo os seguintes impactos em sua área geográfica de

Ficha de Avaliação

influência: impacto social, uma vez que seus egressos, com a formação angariada, concorrem para a melhoria dos serviços públicos e privados de saúde onde trabalham, inclusive com a aplicabilidade de produtos patenteados em usuários do SUS; impacto educacional, ao formar recursos humanos com capacidade de multiplicação de conhecimentos e pela interface descrita na proposta do programa com a educação básica; impacto tecnológico, na medida que vem provocando o lançamento no mercado de produtos inovadores dirigidos aos cuidados de feridas; impacto econômico, em virtude de vários dos produtos lançados estarem vinculados ao emprego de materiais de acesso financeiro menos dispendioso; e impacto profissional, pela formação de recursos humanos treinados na gestão de serviços de saúde voltados aos cuidados de feridas.

Não há registros de interação do curso com outros programas de pós-graduação.

Há registro na Proposta do Programa que o curso tem convênios de cooperação técnico-científica com instituições e empresas nacionais voltadas ao MP e não a solidariedade ou inserção social.

O convênio, que integra com os cursos de graduação e pós-graduação lato sensu em Engenharia Biomédica do INATEL, fomentam também o desenvolvimento da linha “Padronização de procedimentos e inovações em feridas”. Há também convênio com o Grupo CIMED, empresa brasileira que atua na área farmacêutica, e Instituto Cláudia Marques de Pesquisa e Desenvolvimento, visando o intercâmbio de docentes, técnicos e estudantes e o desenvolvimento de projetos conjuntos, cuja parceria favorece o desenvolvimento de duas linhas de atuação do PPG, “Fitoterapia em Feridas” e “Padronização de procedimentos e inovações em feridas”, possibilitando não apenas a qualificação de recursos humanos da empresa. Há convênio com a Biolab Sanus Farmacêutica Ltda., visando o intercâmbio de docentes, técnicos e estudantes e o desenvolvimento de projetos conjuntos na área farmacêutica, que também favorece o desenvolvimento das linhas de atuação “Fitoterapia em Feridas” e “Padronização de procedimentos e inovações em feridas”, porém sem o objetivo na inserção social e solidariedade.

A divulgação do PPG para o público é realizada por meio de sua página na Internet. A página é bem informativa e de fácil navegação. Possui versão na língua inglesa, mas não espanhola. Apresenta informações a respeito do histórico do programa, de como foi desenvolvido e se desdobra o projeto do curso e como é processado seu processo seletivo. Revela também seu regulamento, dá indicação sobre política de descontos, uma vez que o PPG é pago, apresenta o calendário acadêmico do curso e seu conteúdo programático.

Na página estão publicadas informações sobre a infraestrutura utilizada pelo curso, sobre os objetivos do PPG, sobre as Linhas de Atuação, sobre os Corpos Docente e Discente, sobre Egressos, Trabalhos Finais com link para as Produções Técnico-Científicas, sobre Inserção Regional, Patentes e Programas de Computador com Registro, Convênios e Parcerias, sobre as disciplinas, as normas para trabalhos, sobre o Núcleo de Inovação Tecnológica.

Não há, entretanto, informações a respeito dos projetos em desenvolvimento, apenas os concluídos. Não há, também, informações detalhadas sobre o processo de credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de professores.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Bom

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
4 – Produção Intelectual	30.0	Bom
5 – Inserção Social	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Os dados fornecidos no preenchimento da Plataforma Sucupira foram de boa qualidade, facilitando a avaliação do PPG.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	30.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	20.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

O programa, iniciado com nota 4 após avaliação de sua APCN, comportou-se em conformidade com a nota inicial, apresentando produção intelectual e desenvolvendo patentes e outras produções técnicas no quadriênio.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOSE GUILHERME CECATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
EDMUND CHADA BARACAT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
LYDIA MASAKO FERREIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
DENISE DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA JOSE CARVALHO CARMONA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
MARCUS VINICIUS HENRIQUES BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
RICARDO PIMENTA BERTOLLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ALBERTO AZOUBEL ANTUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
IVAN TRAMUJAS DA COSTA E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
MARIA RIBEIRO SANTOS MORARD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Considerando que este é o primeiro quadriênio de funcionamento, o desempenho do PPG foi bom.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- readequar o corpo docente
- Complementar as informações da página web.
- Incrementar produção em livros e capítulos de livro bem como artigos qualificados.
- Incrementar produção técnica.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.